



# QUORUM

ESTRATÉGIA POLÍTICA & RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

## ALERTA DE BRASÍLIA

BREVE ALERTA CONJUNTURAL SOBRE  
ACONTECIMENTOS EM EVIDÊNCIA E DE  
FORTE POTENCIAL DE RISCO POLÍTICO

BRASÍLIA, 1º DE SETEMBRO DE 2021

POR MÁRCIO FERNANDES

### *O FERIADO DE 7 DE SETEMBRO SERÁ 'BALÃO DE ENSAIO' PARA DIFERENTES FORÇAS POLÍTICAS*

**O** ambiente brasileiro tem sido muito dinâmico e construções de cenário devem ser revisadas em intervalos cada vez mais curtos. Esta constatação também vale para as expectativas construídas em torno dos potenciais acontecimentos políticos relacionados ao próximo feriado de **7 de Setembro**. Naquela ocasião, o **Presidente da República espera liderar uma série de manifestações de massa** previstas para ocorrerem especialmente nas cidades de Brasília e São Paulo com objetivo de demonstrar força e suporte diante de potenciais adversários políticos. Como é de percepção pública, tais manifestações ocorreriam sob ambiente de forte tensão política e institucional no país, em quadro de pressão econômica e crise hídrico-energética.

O potencial de incremento do tensionamento em manifestações públicas pró-Governo – com potencial apoio de integrantes de forças de segurança pública dos estados – tem estado em nossos relatórios desde o primeiro trimestre de 2020 (quando muitos



interlocutores relevantes do mundo da Política junto a militares ainda não tinham tal cenário no radar).

Como dissemos naquele período, o **foco mais grave de tensionamento segue entre os militares dos estados** (e em setores isolados das Forças Armadas). Na mesma ocasião, também alertamos que o otimismo de certos representantes do Mercado era excessivo e que reformas estruturais iriam ser flexibilizadas por imperativos políticos e pandêmicos. Assim, avanços substanciais na agenda econômica estruturante não ocorreriam no 1º semestre de 2021. Foi o que, de fato, aconteceu.

No caso das expectativas quanto ao 7 de Setembro, **há focos de tensão e de potencial sublevação** nas forças dos estados. **Mas não há sinais de coordenação nacional**. Por isso, serão lançados vários "balões de ensaio" pró-tensionamento (ainda que setores que apoiam o Governo não tenham ideia clara quanto ao grau de resposta que receberão dos manifestantes ou dos quartéis). O que se espera é, na verdade, um acirramento ainda maior do ambiente. Adicionalmente, setores do agronegócio especialmente concentrados em estados do Centro-Sul, Tocantins e Oeste da Bahia têm promovido meios e coordenação para garantir a chegada de manifestantes pró-Governo às cidades Brasília e São Paulo.

**Para os setores mais radicais que apoiam o Governo**, a interpretação é a de que, se as Forças Armadas hipoteticamente liderassem algum tipo de desafio institucional aos Poderes Judiciário e/ou Legislativo federais, teriam **adesão expressiva dos militares dos estados** (com potencial quebra da cadeia de mando que os submete aos Governadores). **Porém, tal expectativa é, antes, mais um desejo do que um fato**. As Associações estaduais de policiais militares (que funcionam como "organizações classistas" de praças e oficiais militares dos estados) nunca foram provocadas a pensarem em conjunto quanto a tal cenário. **Mas o ambiente segue volátil**.

Em adição, a perspectiva de sanção ou veto presidencial quanto à "Nova Lei Contra Atos Antidemocráticos" (que substituiria a Lei de Segurança Nacional) esperada para hoje ou 5ª feira tem provocado setores da oposição a também desejarem algum nível moderado de tensionamento (para que, assim, possam responsabilizar o Planalto diante de qualquer incidente de potencial violência física ou patrimonial no feriado que se aproxima). Nestes setores, a interpretação é a de que o Governo está sangrando muito rapidamente (com intensificação das crises hídrica, econômica e política) e isso lhe tiraria força política para liderar qualquer movimento de maior fôlego. Por outro lado, a visão de certos agentes externos de destaque (tal como emissários do Governo Biden dos Estados Unidos) sobre o cenário de adesão ao Bolsonarismo nas Forças Armadas subvaloriza os núcleos de maior radicalização na caserna.



**Em síntese:** o cenário do **7 de Setembro** será de **tensão mútua** e a conjuntura é de acirramento. **No entanto, não há de qualquer dos lados** (do Governo ou das Oposições) **uma coordenação de ações tendentes a conduzir os eventos do Feriado a um determinado resultado.** Em ambientes com tal nível de conflagração, a ausência de desestabilizações é possível desde que não sejam acesos determinados estopins (já descritos em detalhe em nosso relatório “Brasil em Crise” publicado em maio de 2020). No entanto, os **erros de cálculo, as decisões impulsivas e os tensionamentos desproporcionais** poderão acionar **gatilhos capazes de iniciar cadeias de reação com potencial capacidade de fugir ao controle e elevar a crise a níveis inesperados e desestabilizadores.**



---

**Alerta de Brasília®** é um produto exclusivo para seus clientes e está sujeito aos limites de circulação e sigilo estabelecidos pelo termo contratual que propiciou sua produção e distribuição. Sua distribuição para além das pessoas e agentes autorizados é possível mediante autorização expressa e documentada das partes contratantes. Issued in Brasília by QUORUM ASSESSORIA POLÍTICA E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS Ltd.

©QUORUM 2021. The respective key symbols are among the registered and unregistered trademarks of QUORUM ASSESSORIA POLÍTICA E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS Ltd. All rights reserved.

